



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, REALIZADA
NO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2017

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, no Auditório Municipal de Santa Comba Dão, pelas dez horas e trinta minutos, teve lugar a quarta sessão ordinária do corrente ano da Assembleia Municipal (AM) de Santa Comba Dão, com a seguinte Ordem de trabalhos:

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

II– PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2017;

2.2- INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO;

2.3- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS / PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PARA AJUSTE DIRETO COM CONVITE À ENTIDADE MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC, LDª = PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO-MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC, LDª (ARTº77º, Nº1, DA LEI Nº73/2013, DE 03 DE SETEMBRO) = APRECIÇÃO E EVENTUAL NOMEAÇÃO;

2.4- RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO DO 1º SEMESTRE DE 2017 (ALÍNEA D) DO Nº2 DO ARTIGO 77º DA LEI Nº 73º/2013, DE 03 DE SETEMBRO) =APRECIÇÃO;

2.5- PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DA BEIRA ALTA E DO DOURO SUL = DESVINCULAÇÃO DO MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO = PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL = APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;

2.6-PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA COMUNIDADE VISEU DÃO LAFÕES, RELACIONADAS COM A EMPREITADA DE LIGAÇÃO DA ECOPISTA À ESTAÇÃO DE VIMIEIRO – SANTA COMBA DÃO = APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;

2.7-DGAL = DIREÇÃO – GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS – ARTIGO 56º DA LEI Nº 73/2013. ALERTA PRECOCE. TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA PREVISTA NO ORÇAMENTO INFERIOR A 85% NOS DOIS ANOS CONSECUTIVOS – 2015-2016 = INFORMAÇÃO.

III– PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.

Presidiu aos trabalhos o Sr. Presidente Fernando Paulo Soares Gomes secretariado por César Fernando Lima Branquinho e Maria José Nogueira de Sousa Tavares.

Participaram também na sessão, tomando assento nas bancadas que lhes estavam destinadas os Senhores Deputados: Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz, Edite da Conceição Alves da Cruz, Alcino Manuel Coimbra Martins Almeida, Luís Artur Loureiro Pereira, Manuel Luís Leitão Morais,



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

José dos Santos Castanheira Neves, Luís Miguel Ferreira Marques, Rui Jorge Gonçalves da Silva Pereira, Tiago Rafael Rodrigues da Costa, Pedro Miguel Soares Veloso, Maria Inês Dias Simão, Joaquim Pereira Rodrigues, Márcia Sofia Gonçalves Marques, Urbana Maria Coimbra Sousa, António do Couto Venâncio, João Pedro Duarte da Cruz, Serafim Pereira Rodrigues, José Carlos Gomes dos Santos, José Augusto Morais de Sousa, José Rui Batista Alves Ferreira, Domingos Manuel Costa Marques, Com a presença de vinte e quatro deputados, treze deputados do Partido Socialista (PS); dez deputados do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrático (PPD/PSD) e um deputado do Partido Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP).

Verificou-se a ausência dos Senhores Deputados Jorge Miguel Silva Amaral, António José Correia e Luís Pedro Figueiredo Simões Nunes, faltas que foram consideradas justificadas pela mesa, e ainda a falta do O Senhor Deputado Fernando Manuel Dias de Almeida e Costa, Presidente da Junta de Freguesias de Pinheiro de Ázere, legalmente representado pelo elemento da Junta de Freguesias de Pinheiro de Ázere José Carlos Gomes dos Santos.

A sessão começou com a seguinte ordem de trabalhos:

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal (AM) depois de cumprimentar os elementos da Assembleia Municipal abriu as inscrições para as intervenções dos senhores deputados neste período dos trabalhos.

Começou por dar a palavra ao Sr. Deputado Rui Jorge Pereira. O Sr. Deputado disse que ia fazer uma declaração política porque um artigo de opinião que escreveu e assinou para um semanário local foi recusado se não fosse alterado na essência e objetivo desse mesmo artigo. O Sr. Deputado disse que quem está à frente desse órgão de comunicação social está a infringir um princípio constitucional que era o seu direito de opinião. O Sr. Presidente da Assembleia Municipal contrapôs que, dado não existir o contraditório, não lhe parecia bem que o Sr. Deputado estivesse ali a fazer esse tipo de comentários.

Depois tomou a palavra o Sr. Deputado Luís Marques, na sua intervenção disse que passados quatro anos do atual mandato autárquico mandavam as regras da sã convivência democrática de chegar a hora de fazer um balanço final sobre o mesmo. A sua intervenção constitui o anexo nº 1 da presente ata e dela faz parte integrante.

Seguiu-se a intervenção da Senhora. Deputada Edite Cruz. Começou por manifestar a indignação face ao teor das declarações políticas proferidas. Considera que este local é para fazer declarações políticas e não campanha eleitoral e que temos de ter bom senso e saber separar as declarações para os locais certos e o que aconteceu aqui foi campanha eleitoral. Depois fez um apanhado do que se passou nos últimos quatro anos. Em seguida disse que encerramos hoje um ciclo de reuniões que concluem o trabalho desta Assembleia Municipal eleita pelos Santacombadenses em 29 de setembro de 2013, através de eleições democráticas. Decorridos 4 anos, mais uma vez podemos constatar a importância de 40 anos de democracia que nos permitiu estarmos aqui, hoje, como cidadãos eleitos exercendo poderes designados pela constituição da república e contribuindo deste modo para a melhoria das condições de vida de todos os Santacombadenses. Facilmente concluímos do muito que foi feito, da enorme transformação que ocorreu na gestão do Município e do Novo Rumo implementado por este



Handwritten signature in blue ink

MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten initials in blue ink

Executivo. Apesar da obra realizada, dos muitos problemas resolvidos, há certamente ainda muitos e novos problemas por resolver. E no futuro outros problemas irão surgir e certamente que uns se resolverão e outros não. Mas na gestão autárquica, como na nossa vida é mesmo assim, é a gestão do melhor possível.

Face às dificuldades encontradas e consequentes restrições legais impostas, os Santacombadenses, mais do que nunca, poderão constatar que a Câmara Municipal, liderada pelo Dr. Leonel Gouveia, foi um exemplo de rigor, na gestão criteriosa do Município, pelo que desde já manifestava em seu nome e de todos os deputados do partido Socialista uma enorme gratidão a todos os membros deste executivo. Mas neste breve momento de análise, dedicava uma especial palavra de agradecimento e de apreço ao Professor Fernando Paulo enquanto Presidente desta Assembleia, pelos 4 anos que dedicou ao poder local. Registava para além da sua dedicação, a sua constante disponibilidade, a sua competência e o seu empenho pela causa pública. Estas e muitas outras qualidades são reconhecidas ao Prof. Fernando Paulo. Em seu nome e em nome de todos os Deputados do Partido Socialista, agradecia o trabalho feito e desejava-lhe as maiores felicidades para futuros desafios.

Para concluir, pedia permissão dizer que foi um prazer e um privilégio fazer parte desta Assembleia Municipal e que foi uma enorme honra exercer o cargo de deputada. Gostaria também de enaltecer o contributo de todos os deputados da sua bancada, evidenciando essencialmente a dignidade, ponderação e sentido crítico com que exerceram o cargo. Queria ainda, aqui sublinhar a relação correta e cordial com todos os deputados de todas as forças políticas, PSD e CDS.

A todos os membros desta Assembleia Municipal que irão cessar funções e aos que continuarão a desempenhar funções autárquicas, desejava as maiores felicidades na sua vida pessoal, profissional e política.

Depois foi dada a palavra ao Sr. Deputado César Branquinho, este começou por dizer que havia sido aprovada uma moção de agradecimento ao trabalho que foi desenvolvido no combate aos incêndios. Esse documento foi votado por todos os grupos parlamentares e pedia aos seus líderes para o assinarem. Este documento constitui o anexo nº 2 desta ata e dela faz parte integrante. A seguir manifestou a sua congratulação por ter já sido assinado o processo para a construção da unidade de radioterapia no Centro Hospitalar de S. Teotónio - Viseu. Referiu este tema ter sido debatido nesta Assembleia Municipal com o acordo de todos e assinado por todos. Congratulou-se por este projeto ter o seu rumo e avançar. De seguida deu uma palavra de agradecimento enaltecendo a cordialidade entre todos os grupos parlamentares e o modo como decorreram as sessões parlamentares. Também deixou uma palavra de apreço para o Presidente da Câmara e toda a vereação, tanto do PS como do PSD pela maneira como quiseram gerir e se esforçaram pela melhoria da qualidade de vida dos Santacombadenses. Estendeu o seu agradecimento a todos os elementos desta Assembleia. Referiu ser esta uma casa da democracia em que todos têm direito à sua opinião.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Deputado Manuel Luís Morais. Em primeiro lugar deixou uma pequena homenagem à Professora Clara Alexandre recentemente falecida. Referiu ser uma pessoa pela qual tinha grande estima reconhecendo o seu trabalho como dirigente local do partido do Bloco de Esquerda. Era uma Mulher que estava na política de uma forma ativa e com



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

uma preocupação constante pela nossa terra daí entender ficar o nosso concelho mais pobre. Sugeriu que fosse enviada, por esta Assembleia, uma carta de condolências aos seus familiares. Relativamente ao evento que recomeçou em 2013 praticamente do zero - as festas da cidade, enalteceu o Executivo atual pelo sucesso incontestável do seu ressurgimento realçando o papel do Vereador da Cultura, João Tomás e das associações do concelho. Disse que o Executivo e um conjunto de pessoas representantes das associações agarraram esse desafio com espírito corajoso, trabalho e seriedade, tornando-se este um espaço de encontro entre gerações e de reconhecimento à nossa gastronomia, ao nosso artesanato, aos nossos empresários e aos talentos musicais do nosso concelho. Destacou também o trabalho dos funcionários municipais no sucesso do evento. Foi uma festa feita com todos e para todos. Referiu que este executivo deu a entender que o Município nunca dará um passo maior do que a perna e que uma boa gestão não impede que possa existir crescimento e sucesso – fazer mais e melhor com um bom planeamento e gestão.

No entanto, se lhe permitem dizer, ao ouvir algumas intervenções anteriores, concorda com o Sr. Deputado Rui Jorge Pereira quando disse que o tempo da inquisição já lá vai e que o passado não se pode apagar com eleições. Referiu ter visto poucas sugestões nesta Assembleia feitas por parte da oposição. Lembrou que uma das sugestões que havia sido feita no início do mandato deste Executivo era despedir funcionários para ajustar a despesa. Referiu ainda bem isso não ter sido feito porque achava que os meios não justificavam os fins. Queria ainda agradecer a todos os membros desta Assembleia. Disse terem sido quatro anos de debate e de respeito apesar das diferentes ideologias políticas. Agradecia ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que foi um presidente que apreciou pela diferença. Elogiou a maneira como coordenou esta Assembleia. Revelou esperar que ganhe as eleições, do dia 1 de Outubro próximo, aquele que melhor conseguir mostrar o seu projeto a todos os Santacombadenses.

Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Rui Jorge Pereira para intervir em defesa da honra. Disse que foi criticado pela intervenção que fez no início desta sessão e qual é o seu espanto quando se depara com grandes elogios à obra desenvolvida pelo Senhor Presidente da Câmara, se isto não era campanha, então não sabe o que será. Aproveita para em nome do CDS/PP cumprimentar todos os elementos que durante quatro anos participaram no debate de tudo aquilo que por iniciativa própria, ou através de iniciativa de outros partidos, tudo fizeram para que o concelho singrasse e que fosse pelo caminho da prosperidade. A todos os deputados o seu sincero obrigado, também, ao papel exemplar desempenhado pelo Presidente desta Mesa durante estes quatro anos, um papel que não é fácil, é espinhoso porque aqui se digladiam partidos e as suas ideias, referiu nem sempre ser fácil tentar conciliar os diversos interesses presentes ao longo dos quatro anos. Também agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara dizendo que nunca se escusou a responder às perguntas, nem sempre fáceis, dos deputados, alguns deles do seu próprio partido, tentando elucidar o melhor que sabia e que podia sobre o que estava a acontecer neste concelho. Desejou que a campanha eleitoral decorra sem conflitos de maior e que seja dado ao povo a oportunidade de escolher o partido mereça a sua total confiança. Também foi dada a palavra ao Sr. Deputado Luís Marques para intervir em defesa da honra. Disse que intervenção que fez foi exatamente na mesma linha das que lhe sucederam, apenas com perspetivas diferentes.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal disse que ficava o repto do Sr. Deputado Manuel Luís Leitão para a elaboração da carta de condolências por parte da Assembleia Municipal. Acrescentou que a Clara Alexandre era um exemplo de cidadania, que sempre contribuiu para o desenvolvimento da nossa terra e para o debate sobre os assuntos que eram verdadeiramente importantes. O Sr. Presidente da AM colocou a carta de condolências a votação e a Assembleia Municipal sendo aprovada por unanimidade, com vinte e quatro votos: treze votos do PS; dez votos do PPD/PSD e um do CDS/PP. Informou que carta ficava assim aprovada e que seria depois redigida com o acordo de todos os grupos parlamentares.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para responder às questões que lhe foram colocadas.

Começou por dizer que se assim lhe permitissem ficaria associado ao voto de pesar pelo falecimento da cidadã Clara Alexandre, referiu ser uma lutadora mas que infelizmente não conseguiu vencer a doença. Teve a oportunidade de discutir com a Clara Alexandre muitas questões e que apesar de muitas vezes não terem a mesma opinião sempre o fizeram de um modo salutar. Depois deixava aqui uma palavra de agradecimento a todo o Executivo, sem exceção, vereadores PS e PSD, pelo trabalho colaborativo que tiveram nestes quatro anos, onde apesar de nem sempre comungarem das mesmas opiniões sempre trabalharam, todos, em prol de Santa Comba Dão. Foi um debate construtivo e elevados ficando sensibilizado pelo modo como todos defenderam o interesse de Santa Comba Dão. Referiu ser esta a última reunião da Assembleia Municipal e que não vinha preparado para fazer nenhuma intervenção de carácter político. Afirmou a discussão neste momento estar na rua e que cabia aos Santacombadenses decidir pelos melhores projetos e equipas. Disse que a intervenção que ia fazer era mais no sentido de manifestar o modo cordial como esta Assembleia decorreu, onde poucas vezes se exaltaram os ânimos e se excedeu o que seria a normal discussão, por isso, queria deixar a sua mensagem de agradecimento pelo modo como esta Assembleia actuou durante quatro anos. Pela sua parte pedia desde já desculpa se em algum momento não teve o comportamento mais correto para com algum senhor deputado. Fica a mensagem que levava daqui grande amizade para com todos os senhores deputados independentemente da cor partidária que representam. Em seguida disse que não pode deixar de se referir às duas intervenções dos Senhores Deputados Rui Jorge Pereira e Luís Marques relativamente aquilo que disseram. Disse que não vinha para falar do passado mas é era obrigado a falar em defesa da honra e que iria fazer então uma intervenção mais de carácter político. Queria lembrar, em particular a estes dois Senhores Deputados, que em dois mil e treze a dívida da Câmara era de quase 20 milhões de euros e a dívida total do Município era de mais de 30 milhões de euros - 10 milhões da parceria público privada cuja criação foi o pior desastre que aconteceu em Santa Comba Dão. Referiu também o desastre que foram os oito anos do Executivo do PSD e que no futuro a história vai acabar confirmar isso mesmo. Relembrou aos senhores deputados as primeiras palavras do anterior Presidente de Câmara quando tomou posse quando proferiu que se a Câmara Municipal, deixada pelo PS, fosse uma empresa estava completamente falida quando a dívida do Município, nessa altura, não chegava a 11 milhões de euros. Perguntou como foi possível chegar a 2013 com uma dívida de mais de 30 milhões? Disse isso ser demonstrativo da irresponsabilidade do Executivo anterior provocando um enorme marasmo no desenvolvimento de Santa Comba Dão. Enunciou, regularizar a situação financeira, ser crucial a qualquer



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

executivo e ser a primeira coisa a fazer ao pegar nos destinos do Município. Relembrou que quando chegou à Câmara a situação financeira era de tal modo gravosa que nenhuma empresa de Santa Comba Dão lhe fiava o que quer que fosse, tudo tinha de ser pago no imediato. Havia muitos contenciosos por falta de pagamentos. Queria lembrar que na campanha eleitoral de 2013, a GALP havia cortado, mais de uma vez, o fornecimento de combustível à Câmara Municipal, por falta de pagamentos. Constatou o cenário penoso ainda relativo ao parque de viaturas, completamente destruído, onde nada funcionava. Resolver todos estes problemas em quatro anos disse deixa-lo, a si e à sua equipa, com um enorme orgulho, ainda mais por terem passado de uma situação em rotura financeira para uma Câmara que dependia de si própria. Afirmou hoje não haver nenhuma empresa que ponha problemas em vender o que quer que seja a crédito à Câmara. Referiu a imagem da Câmara ter mudado radicalmente. Disse que hoje se podem dar ao luxo de adquirir a pronto uma viatura para transporte de crianças, visto que a que existe já não cumpre os requisitos legais, e de poderem disponibilizar 100 mil euros para a compra de terrenos para instalação de empresas pagando no imediato. Também queria lembrar aos senhores deputados que a Câmara Municipal no Executivo anterior esteve três vezes para cair e que isto só não aconteceu porque injetaram dinheiro à pressa para que a situação ficasse resolvida e lembra quais: o primeiro momento estava relacionada com o custo elevado da água que hoje pagamos, a Câmara Municipal recebeu 1 milhão e 500 mil euros. O dinheiro foi recebido em dezembro e no início de janeiro já tinha desaparecido quase todo porque as dívidas eram muitas; o segundo momento correspondeu à venda de um terreno do loteamento Geração XXI, que esteve inicialmente em hasta pública por 1 milhão e 100 mil euros, não sendo vendido, meses mais tarde foi vendido numa segunda hasta pública por 700 mil euros. Deste negócio ruinoso ficou o compromisso do lado da Câmara de fazer as infraestruturas do loteamento avaliadas em 500 mil euros, considerou ser este um excelente negócio para o comprador é um péssimo negócio para a câmara; o terceiro momento referiu ser muito caricato numa conversa informal a Câmara pediu à Scoprolumba para comprar as casas dos magistrados, situadas junto à Casa da Cultura, por um valor exagerado para o valor de mercado, ficaria a câmara com o compromisso de as voltar a comprar quando tivesse uma situação financeira favorável, isso não nunca aconteceu estando este assunto de grande delicadeza ainda por resolver. Relativamente à questão dos processos judiciais disse ser verdade, informou estarem ainda a decorrer e esperar que um dia se conclua para comprovar o desastre que foi o Executivo anterior. No que se refere à falta de aquecimento das escolas pode dizer que neste momento os problemas estão todos resolvidos apesar da responsabilidade do aquecimento, pelo menos de dois centros escolares não ser da Câmara Municipal nem sequer da DãoGest, porque o dono dos edifícios é o Banco BES, disse estarmos a pagar uma renda durante 35 anos e confirmou que teria de ser o dono do edifício a fazer as obras. Mais informou que o aquecimento que estava no centro escolar sul teve de ser deitado fora e que este está a ser substituído por um novo sistema. Relativamente às novas empresa que se estão a instalar em Santa Comba Dão: SABEGAL e Ribadão, disse ser até curioso as referências que lhes são feitas atendendo ao facto de nos 8 anos do anterior Executivo nenhuma empresa se ter instalado em Santa Comba Dão. Clarificou que relativamente à SABEGAL esta iria começar, presumivelmente, a funcionar no final de Outubro. Adiantou que contrariamente ao que se diz esta está praticamente construída, disse até que se que podia ter agendado uma visita para os



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

senhores deputados verem o estado das obras. Relativamente à Ribadão esclareceu que, neste momento, já está acordado o negócio para a sua instalação e que no mês de outubro iriam começar a sua construção. Regozijou-se de, apesar das dificuldades financeiras encontradas e de em oito anos do Executivo anterior do PSD nenhuma empresa se ter instalado em Santa Comba Dão, conseguir trazer essas duas empresas. Garantiu também que até ao final do ano terá mais um negócio fechado para a instalação de mais uma empresa na zona onde se instalaram as referidas empresas. Relembrou os intervenientes que os únicos executivos que trouxeram indústria para Santa Comba Dão foram sempre os do PS, nomeadamente ao Sr. Deputado Luís Marques a quem pediu que lhe indicasse uma empresa, diferente desta realidade, que ali se tivesse instalado. Sobre o que disse o Sr. Deputado Luís Marques relativamente aos vereadores que eram quatro e passaram a dois e que cinquenta por cento dos vereadores ficaram pelo caminho rematou isso até ser bom, era sinal de renovação e que não via onde é que estava o problema. Realçou o facto de ter conseguido ter um executivo sem assessorias políticas e este ter sido um compromisso assumido e cumprido. Disse ter sido com muito trabalho e sacrifício levar o mandato a tão bom porto. Relativamente ao investimento lembrou que neste momento o executivo tem contratualizado a ligação da ecopista entre a estação de caminho de ferro e o início da ecopista, um projeto inexplicavelmente não concluído em data própria e resolvido por este Executivo. Informou que o projeto da ecovia do Mondego, que vai ligar Santa Comba Dão a Penacova e no futuro à Figueira da Foz, iria ser apresentado na segunda-feira seguinte. Lembrou outras obras já com financiamento assegurado: a unidade de saúde de São João de Areias, o Mercado Municipal, a Ribeira das Hortas, as obras do Rossio, as piscinas municipais e a EB 2,3. Disse que podiam ter colocado placares a anunciar que a obras iam começar, pois não era mentira nenhuma, mas entenderam não o fazer, apesar de, como já foi referido, os financiamentos estarem aprovados. Anotou ainda que no anterior Quadro Comunitário (QREN) o anterior Executivo desbaratou a oportunidade de ir buscar milhões de euros para o desenvolvimento de Santa Comba Dão e que contrariamente, e ainda ao abrigo deste, estarmos obrigados a devolver 1milhão e 250mil euros por irregularidades várias. Referiu ainda o caso dos Aminhos dizendo que o saneamento básico estava pronto e a funcionar pois durante oito anos tinha ficado por fazer. Recordou também o investimento de mais de cem mil euros na requalificação da ETAR de Santa Comba Dão obra obrigatória por um processo de contra ordenação que já estava na União Europeia. Esta ETAR cumpre hoje todos os requisitos legais para uma zona sensível como é a Barragem da Aguieira. Referiu que contrariamente ao que dizem os senhores deputados temos hoje o concelho preparado para o desenvolvimento. Apontou que estes projetos e os futuros vão no sentido da captação de investimento industrial, fundamental para o desenvolvimento de qualquer concelho, de uma aposta séria no desenvolvimento turístico e no apoio reforçado à sociedade civil nomeadamente às associações.

Terminado este ponto o Sr. Presidente da AM passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia.

II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2017;



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 30 de junho de 2017, esta foi aprovada por unanimidade, com vinte e quatro votos, sendo treze votos do PS, dez votos do PPD/PSD, um voto do CDS/PP.

2.2- INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO;

O Sr. Presidente da Câmara nos termos do nº1 do artº 16 do Regimento da Assembleia Municipal, apresentou a informação sobre a atividade do Município, no período compreendido entre o dia da Assembleia Municipal de 30 de junho e o dia da Assembleia Municipal de 9 de setembro e da situação financeira do mesmo, relativamente ao período compreendido entre 24 de junho e o dia 01 de setembro de 2017.

Terminada a intervenção do Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para os deputados se pronunciarem.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Rui Jorge Pereira para elogiar o trabalho de todas as juntas de freguesia afirmando que desenvolveram um trabalho muito importante. Referiu também que muitas festas se realizaram, como foi o exemplo vinda da filarmónica de Santa Bárbara - Ilha Terceira a convite da junta de freguesia de São João de Areias. Relativamente às festas da cidade ia fazer uma crítica construtiva, não entendia que para efetuar as festas da cidade se privassem os Santacombadenses de dois parques de estacionamento, em que muita gente criticou a localização das festas, primeiro porque o espaço era estreito e as pessoas andavam aos encontrões; em segundo lugar a própria arquitetura das tendas que estavam pegadas umas às outras e que mesmo quando as pessoas queriam comer, ou sentar-se, era um problema. Disse haver outras localizações e porque não utilizar o recinto da feira que é mais espaçoso. Era esta a sua opinião. Depois disse que muita gente se tinha queixado que quando ia ao café Chorão, Junto à Câmara Municipal, vinha da ribeira um cheiro nauseabundo e que teve oportunidade de o constatar, disse ser preciso tratar urgentemente desse problema. Relativamente à AMAD e ao Conservatório de Música referiu ter mais uma vez oferecido um espetáculo de rara beleza, o que já nos habituou, congratulou-os e cumprimentou todos aqueles que participaram e tiveram a coragem necessária para montar um espetáculo daquela categoria que ficaria bem em qualquer sala de espetáculos do nosso país. Por outro lado ninguém referiu e que não foi informado, achava que nem deputados nem vereadores também não, da realização da gala desportiva do Grupo Desportivo Santacombadense e do Grupo – O Pinguinzinho. Achava que se esse convite tivesse chegado à Câmara esta teria de obrigatoriamente informar os vereadores e todos os que colaboraram aqui com a votação para que fosse colocado o piso sintético. Depois destaca pela positiva a iniciativa do Mercadão. Referiu a realização do Futebol Feminino Sub18 no Estádio Municipal e que ainda bem que este de vez em quando ia sendo utilizado. Interrogou-se quanto custará a sua manutenção, disse não interessar gastar dinheiro desde que as obras sejam de interesse público. Acrescentou que se possuímos um estádio destes, talvez o melhor do distrito de Viseu, há que rentabiliza-lo e que não seja esquecido

Neste momento, doze horas, ausentou-se o Senhor Deputado João Pedro Duarte da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de São Joaninho, por assuntos relacionados com a Junta de Freguesia



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Manuel Luís Leitão, na sua intervenção disse que esteve atento às declarações do Sr. Deputado Rui Jorge Pereira e que relativamente às festas da cidade é uma opinião, mas o que tem ouvido às pessoas era de que gostaram que as festas tivessem mudado para o local atual e que já vinha no mandato do anterior Executivo PSD toda a gente tinha gostado, em relação às pessoas andarem aos encontrões para comer aconselhou a terem feito como ele, terem ido mais cedo. Em relação ao Estádio Municipal disse que se calhar o Sr. Deputado Rui Jorge não estava bem elucidado acerca do que lá se passa, pois é utilizado pelo Pinguinzinho e pelo Grupo Desportivo Santacombadense, que todos os fins de semana lá decorriam vários jogos de futebol, disse que normalmente passa por lá aos fins de semana e observa o que se passa e recomenda ao Sr. Deputado para fazer o mesmo.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. Às questões colocadas pelo Sr. Deputado Rui Jorge Pereira respondeu que relativamente às festas da cidade foram experimentadas outras localizações, mesmo no mandato do anterior Executivo, e a maioria da população concorda com a atual localização, contudo há sempre constrangimentos que têm de ser superados ou minimizados. Disse que se voltar a ser eleito Presidente de Câmara continuará a ouvir as opiniões das pessoas. Parece-lhe que a localização deverá ser a mesma mas melhorando o que estava mal. Informou que a própria comissão organizadora tem vindo a registar o que corre mal e o que é preciso mudar. Em relação há gala do Pinguinzinho disse ter recebido um convite pessoal não tendo sido feito nenhum convite formal à Câmara bem como à Assembleia Municipal. Acrescentou que a haver alguma reclamação esta deverá ser feita ao Grupo Pinguinzinho e ao Grupo Desportivo. Quando há algum convite feito à Câmara ou à Assembleia Municipal é transmitido para os respetivos órgãos. Relativamente ao Estádio Municipal alertou o Sr. Deputado Rui Jorge Pereira para o desconhecimento sobre essa questão. Informou que o Estádio Municipal é muitíssimo utilizado pelos duzentos e tal atletas do Grupo do Pinguinzinho e do Grupo Desportivo Santacombadenses, como já havia referido o Sr. Deputado Luís Leitão, e que todos os dias havia treinos naquele espaço, por isso e para evitar a utilização excessiva do relvado houve a necessidade do piso sintético. No que diz respeito à manutenção do relvado o Sr. Deputado também estava equivocado porque no tempo do anterior Executivo havia uma empresa especializada contratada para fazer a manutenção, o que custava muito caro à autarquia, neste momento quem a faz são os funcionários municipais, o custo é reduzidíssimo comparado com o que se passou no passado e a qualidade do relvado, dito por quem sabe, é excelente Terminado este ponto o Sr. Presidente da AM passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia

2.3- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS / PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PARA AJUSTE DIRETO COM CONVITE À ENTIDADE MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC, LDª = PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO-MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC, LDª (ARTº77º, Nº1, DA LEI Nº73/2013, DE 03 DE SETEMBRO) = APRECIACÃO E EVENTUAL NOMEAÇÃO;

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para dar a conhecer à Assembleia Municipal o projeto em causa.

Após a intervenção do Sr. Presidente da Câmara o Sr. Presidente da AM abriu as inscrições para os deputados se pronunciarem. Como nenhum deputado se inscreveu para intervir colocou o



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

documento em apreço a votação e a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade, com vinte e três votos: treze votos do PS; nove votos do PPD/PSD e um do CDS/PP.

Findo este ponto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia.

2.4- RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO DO 1º SEMESTRE DE 2017 (ALÍNEA D) DO Nº2 DO ARTIGO 77º DA LEI Nº 73º/2013, DE 03 DE SETEMBRO) =APRECIAÇÃO;

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para dar a conhecer à Assembleia Municipal o relatório trimestral do PAEL acerca do assunto em epígrafe.

Após a intervenção do Sr. Presidente da Câmara o Sr. Presidente da AM abriu as inscrições para os deputados se pronunciarem, e como nenhum deputado se inscreveu passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia.

2.5- PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA BEIRA ALTA E DO DOURO SUL = DESVINCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO = PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL = APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para dar a conhecer à Assembleia Municipal a proposta de alteração acerca do assunto em epígrafe.

Após a intervenção do Sr. Presidente da Câmara o Sr. Presidente da AM abriu as inscrições para os deputados se pronunciarem. Como nenhum deputado se inscreveu para intervir colocou o documento em apreço a votação, e a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade, com vinte e três votos: treze votos do PS; nove votos do PPD/PSD e um voto do CDS/PP.

Findo este ponto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia.

2.6-PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA COMUNIDADE VISEU DÃO LAFÕES, RELACIONADAS COM A EMPREITADA DE LIGAÇÃO DA ECOPISTA À ESTAÇÃO DE VIMIEIRO – SANTA COMBA DÃO = APRECIAÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para fazer uma breve apresentação acerca do assunto em epígrafe.

Após a intervenção do Sr. Presidente da Câmara o Sr. Presidente da AM abriu as inscrições para os deputados se pronunciarem, e como nenhum deputado se inscreveu passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia

2.7-DGAL = DIREÇÃO – GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS – ARTIGO 56º DA LEI Nº 73/2013. ALERTA PRECOCE. TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA PREVISTA NO ORÇAMENTO INFERIOR A 85% NOS DOIS ANOS CONSECUTIVOS – 2015-2016 = INFORMAÇÃO.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para fazer uma breve apresentação acerca do assunto em epígrafe à Assembleia Municipal

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para discussão deste ponto dos trabalhos.



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Após a intervenção do Sr. Presidente da Câmara o Sr. Presidente da AM abriu as inscrições para os deputados se pronunciarem, e como nenhum deputado se inscreveu passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia

Terminado este ponto o Sr. Presidente da AM passou para o ponto seguinte da Ordem do Dia.

III- PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.

No último ponto dos trabalhos da Assembleia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao público.

Neste ponto, intervenções por parte do público, pediu a palavra o Senhor António José Corveira de Sousa, residente no Coval, Santa Comba Dão. O Senhor António José Corveira de Sousa queria deixar um repto para que o próximo Executivo saído das eleições do dia 1 de outubro faça um referendo à população de Santa Comba Dão sobre a mudança do Monumento aos Heróis do Ultramar para outro local. Apesar de também ter cumprido Serviço Militar Obrigatório no Ultramar acha que o monumento é muito grande, não está enquadrado no local, tapa a bonita fachada do tribunal e merecia estar num local mais amplo.

O Senhor Presidente da Assembleia respondeu que concordava e que era preciso coragem para tomar decisões. Depois deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que disse comungava da mesma opinião e que o assunto deve ser bem ponderado devendo ser a população a tomar uma parte da decisão. Acha também que o monumento não está adequado ao espaço e ofusca o edifício do Tribunal que tem um valor histórico relevante.

A minuta da ata após ter sido lida em voz alta foi posta à votação pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, sendo aprovada por unanimidade com vinte e quatro votos, catorze votos do PS, nove do PPD/PSD e um voto do CDS/PP.

O Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas doze horas e trinta e cinco minutos, da qual e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Mesa.



[Handwritten signature]

EXMO SR. PRESIDENTE DA AM
CM

DEPUTADOS MUNICIPAIS
VEREADORES
e
Públicos Presente

Passados ^{quase} 4 ANOS DO ACTUAL MANDATO AUTÁRQUICO, MANDAM
AS REGRAS DA ~~SA~~ CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA QUE, CHEGADA
A HORA, SE EFECTUE UM BALANÇO FINAL SOBRE O MESMO.

COMEÇAMOS PELO INÍCIO.

DE QUE SE FALOU ~~SE~~ / OU NÃO, FEZ NESTES 4 ANOS?

FALOU-SE DE PROCESSOS JUDICIAIS, DE OBRAS NÃO CONCRETIZADAS
NAS MUNICIPAIS, DA DÍVIDA GLOBAIS, DA ARU, DE TEMAS
DO GRANJAL, DE TURISMO, MÚSICA e FESTAS, ~~NAS~~ TAMBÉM SE
FALOU DA FALTA DE AQUECIMENTO NAS ESCOLAS, ~~de~~ DO
PAEL, DO NÚCLEO PSICOLÓGICO, DA PROFICIÊNCIA e POUCA
falou-se do Poder da música e da HONRA DO FUTEBOL, DO
HIPERMERCADO QUE NÃO VEIO, DAS ESTADAS DE NAZAREL A
TRAZEDOS e DA PÓLVA DOS PISOS? A PINTURA, DA ESTADA DO

Moção

Agradecimento

OS GRUPOS PARLAMENTARES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, PS, PPD/PSD E CDS/PP, DIRIGEM UMA PALAVRA DE APREÇO E AGRADECIMENTO A TODAS AS FORÇAS QUE ESTIVERAM ENVOLVIDAS NO SOCORRO ÀS VÍTIMAS E NO COMBATE AOS INCÊNDIOS, ESPECIALMENTE AOS BOMBEIROS PORTUGUESES, AOS MILITARES E PARAMILITARES (GNR), ÀS POPULAÇÕES, AOS AUTARCAS, À AJUDA DOS MEIOS AÉREOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, AOS POLÍTICOS E GOVERNANTES.

A TODOS PRESTAMOS A NOSSA HOMENAGEM E AGRADECIMENTO.

OBRIGADO.

SANTA COMBA DÃO, 30 DE JUNHO DE 2017

OS GRUPOS PARLAMENTARES COM ASSENTO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO.

PS

PPD/PSD

CDS/PP